



A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA COMO PROMOTORA DA FUNÇÃO EXECUTIVA DE PRÉ-ESCOLARES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Lucas Ferreira de Araújo¹, Jéssica Garcia de Oliveira², Vitória Lima da Silva Pereira³, Dr. Anastácio Neco de Souza Filho⁴, Dra. Thaynã Alves Bezerra⁵.

Introdução: A primeira infância é marcada por intensos processos de maturação cerebral e alta plasticidade neural, o que favorece o desenvolvimento de habilidades físicas, cognitivas e socioemocionais. Nesse contexto, a prática da atividade física se mostra uma importante ferramenta para estimular as funções executivas — atenção, memória de trabalho, controle inibitório e flexibilidade cognitiva — fundamentais para a aprendizagem e a autorregulação infantil. **Objetivo:** O presente relato de experiência tem como objetivo descrever as ações do projeto de extensão Neuroplay, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA). **Metodologia:** Este relato de experiência apresenta as ações do projeto de extensão Neuroplay, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do curso de Educação Física da URCA, Campus Humberto Teixeira, em Iguatu-CE. O projeto envolve 25 crianças de 3 a 5 anos em situação de vulnerabilidade social, incluindo crianças com deficiência, e tem como propósito promover o desenvolvimento integral por meio da cultura corporal do movimento. As atividades ocorrem três vezes por semana, com duração de uma hora, no ginásio poliesportivo da universidade. Os conteúdos abordados incluem Futsal, Jogos e Brincadeiras, Atletismo, Ginástica e Lutas, cada um desenvolvido ao longo de um mês. O eixo de Lutas foi composto por dez aulas que utilizaram jogos e brincadeiras inspiradas no judô e em práticas cooperativas, com foco na autonomia motora, na consciência corporal e no estímulo das funções executivas. **Resultados:** Inicialmente, observou-se dificuldade das crianças em manter a atenção e seguir instruções, mas, com a continuidade das atividades, houve avanços significativos no comportamento, na concentração e na compreensão das regras. A repetição de tarefas contribuiu para o fortalecimento da memória de trabalho e da autorregulação. **Conclusão:** As experiências demonstraram que o movimento, aliado à ludicidade, potencializa o desenvolvimento motor, cognitivo e

¹ Universidade Regional do Cariri, E-mail: lucas.f.araujo@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, E-mail: jessica.garcia@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, E-mail: vitoria.limadasilva@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, E-mail: anastacio.souza@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, E-mail: thayna.bezerra@urca.br



X SEMANA DE EXTENSÃO DA URCA

10 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025



URCA
Universidade Regional do Cariri

X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030

socioemocional, promovendo valores como respeito, cooperação e disciplina, além de fortalecer o papel da atividade física como instrumento de inclusão e formação cidadã.

Palavras-chave: Educação Física, Lutas, Função Executiva

Agradecimentos:

Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA) – Campus de Iguatu-CE –, pela parceria institucional, incentivo e pela oportunidade de vivenciar experiências significativas no campo da docência. Estendo meus agradecimentos ao Grupo de Pesquisa em Cognição e Movimento Humano (COGMOVH), pelo constante apoio durante o desenvolvimento do projeto e pelas valiosas contribuições que ampliaram meus conhecimentos e fortaleceram minha formação acadêmica e profissional na área da Educação Física.